

O estudo da articulação como elemento expressivo e sua aplicação em estudos para violão

Felipe dos Anjos Afonso

UNESPAR
afonso_felipe@hotmail.com

Fábio Scarduelli

UNESPAR - UNICAMP
fabioscarduelli@yahoo.com.br

Resumo: O presente trabalho trata do estudo da articulação como elemento expressivo ao violão. Ao analisarmos métodos de referência pedagógica da escola clássico-romântica para violão, observou-se a ausência de detalhes acerca deste assunto. Entretanto, tratadistas da mesma época - de outros instrumentos - apresentaram alternativas para a utilização de diferentes articulações. Sendo assim, buscamos analisar padrões de articulação presentes nos tratados de C. Ph. E. Bach, L. Mozart e J. Quantz (tecla, arco e sopro) e utilizá-los como ferramenta para elaboração de articulações para os Estudos 1 e 9, do Op.60 de Matteo Carcassi; Estudo 8, de Dionísio Aguado; Estudo 4 de Mauro Giuliani. A metodologia utilizada está dividida em três etapas: 1 Definição de conceitos relacionados à performance; 2 Análise de Tratados; 3 Aplicação prática. Verificamos que, embora os tratados de tecla, sopro e arco selecionados para esta pesquisa possuísem mais informações que os tratados de violão, apenas o tratadista L. Mozart apresenta um número considerável de exemplos de articulação. Observamos também que, em geral, as obras de violão aparentemente oferecem poucas informações relacionadas à articulação, quando comparadas a obras de outros instrumentos. Portanto, o acréscimo de ideias de articulação, provenientes de diferentes tratados, promoveu variações significativas na expressividade das peças selecionadas.

Palavras-chave: performance ao violão; articulação em música; expressividade na performance.

The study of articulation as an expressive element and its application in guitar studies

Abstract: The present work refers to the study of the articulation as an expressive element for guitar. When analyzing the pedagogical reference methods of the classical-romantic school for guitar, it was observed the absence of details on this subject. However, writers from the same period used other alternative instruments for the use of different articulations. Therefore, we search to analyze the articulation patterns of the present treatises of C. Ph. E. Bach, L. Mozart and J. Quantz (keyboard, bow and wind) and use them as a tool for preparing articulations for Studies 1 and 9, of Op.60, by Matteo Carcassi; Study 8, by Dionísio Aguado; Study 4 by Mauro Giuliani. The methodology used is divided into three stages: 1 Definition of concepts related to performance; 2 Analysis of Treatise; 3 Practical application. We found that, although, keyboard, wind and bow treatises selected for this research did have more information than the guitar treatises, only the treatise writer L. Mozart has an increased number of examples of articulation. We also observed that, in general, guitar works apparently present information related to the articulation, when compared to works of other instruments. Therefore, the addition of articulation ideas, coming from different ones, promoted relevant variations in the expressiveness of the selected pieces.

Keywords: guitar performance; articulation in music; expressiveness in performance.

Link para o vídeo da proposta:

<https://youtu.be/bYqjnSW6Z-Q>

O presente trabalho trata-se de um recorte da dissertação intitulada “A articulação como elemento expressivo na performance ao violão: Um estudo a partir da análise de tratados clássicos e sua aplicação na sonata Eroica de Mauro Giuliani.” Segundo Sloboda (2007, p.89) e Loureiro (2006, p.10), a que expressividade seria o resultado de variações de timbre, intensidade e articulações. Benetti (2013, p.9), em sua pesquisa com pianistas profissionais, chegou a conclusão que a expressividade se dá pela variação dos aspectos de execução como: tempo, dinâmica, articulação, agógica, volume, durações, intensidade, alturas, timbre, dedilhado, gestos. Dentre estes, o autor afirma que a articulação é o mais influente na expressividade. Apesar da importância da articulação para exercer a expressividade na realização da performance musical, o estudo da articulação ainda não é abordado com clareza na pedagogia do violão. Para Scarduelli e Fiorini (2015, p.6), em pesquisa acerca de tratados e métodos de violão com maior relevância pedagógica, o recurso expressivo articulação é o mais presente entre os métodos, no entanto não há uma discussão fora do campo da mecânica instrumental. Zanon (2020 – informação verbal), afirma que este fato, da ausência de uma abordagem mais profunda sobre articulação, pode estar relacionado com a falta de sistematização dos expedientes técnicos ao violão. Contudo tratadistas da mesma época de outros instrumentos apresentaram alternativas para a utilização de diferentes articulações. Analisando a pedagogia do violão no contexto do classicismo, temos como referência pedagógica, os autores Fernando Sor, Dionísio Aguado, Ferdinando Carulli, Matteo Carcassi e Mauro Giuliani, entre outros. Dos tratados analisados neste trabalho, o *Méthode pour la Guitare* de Fernando Sor publicado em 1830 e o *Nuevo Método para Guitarra* de Dionísio Aguado publicado em 1843 são os que apresentam algumas partes reflexivas sobre a execução do instrumento e de certa forma contemplam

de maneira mais abrangente a questão da articulação. A presente pesquisa teve como objetivo o estudo da expressividade ao violão através da investigação de conceitos e padrões de articulação presentes nos tratados clássicos de C. Ph. Bach, L. Mozart e J. Quantz e sua aplicabilidade, de forma refletida e argumentada, nos Estudos 1 e 9 do Op.60 de Matteo Carcassi; Estudo 8 de Dionísio Aguado; Estudo 4 do Op.139 de Mauro Giuliani. A metodologia utilizada foi dividida em três etapas: 1 Definição de conceitos relacionados à performance; 2 Análise de Tratados; 3 Aplicação prática.

Concluímos que, embora os tratados de tecla, sopro e arco selecionados para esta pesquisa possuísem mais informações que os tratados de violão, apenas o tratadista L. Mozart apresenta um número considerável de exemplos de articulação. Observamos também que, em geral, as obras de violão aparentemente oferecem poucas informações relacionadas à articulação, quando comparadas a obras de outros instrumentos. Portanto, o acréscimo de ideias de articulação, derivadas de diferentes tratados, promoveu variações significativas na expressividade das peças selecionadas para esta pesquisa.

Referências

- Benetti Jr., Alfonso. (2013). Expressividade e performance: estratégias práticas aplicadas por pianistas profissionais na preparação de repertório. *Opus*, Porto Alegre, v. 19, n. 2, p. 147-170.
- Ferigato, Arícia M. & Freire, Ricardo D. (2014). Expressividade musical: Um construto de características multidimensionais. *Anais do I Simpósio em Práticas Interpretativas UFRJ/UFBA*. p. 81 –87.
- Loureiro, Maurício Alves. (2006). A pesquisa empírica em expressividade musical:métodos e modelos de representação e extração de informação de conteúdo expressivo musical. *Revista Opus* 12, p. 07-32
- Scarduelli, Fabio; Fiorini, Carlos Fernando. (2012). A situação atual do ensino do violão no contexto universitário brasileiro. In: Maria Helena Vieira e Armindo Cachada. (Org.). *Pensar a Música*. 1ed. Guimarães (Portugal): Fundação Cultural de Guimarães.
- Scarduelli, Fabio. (2015). Ferramentas para a expressividade na performance ao violão: um estudo a partir de métodos e tratados. *Anais do XXV congresso da ANPPOM*. Vitória.
- Sloboda, John A. (2007). *A mente musical: psicologia cognitiva da música*. Tradução de Beatriz Ilari e Rodolfo Ilari. Londrina: EDUEL.